

Grécia Antiga

6º ano

Página 175 – exercício 3;

Páginas 180 e 181– exercícios 1 e 4;

Páginas 183 a 185 – exercícios 1 ao 9.

Página 175 – exercício 3

3. A educação espartana, tanto para homens quanto para mulheres, foi bastante militarizada. Nesse contexto, analise a formação militar da educação.

A educação espartana era rígida e voltada para o militarismo, a fim de formar um exército bem estruturado que pudesse defender seu território. O homem, após avaliação física, quando recém-nascido, estando apto, poderia receber a educação militar aos sete anos de idade. Para isso, eram entregues ao governo espartano. Aos 12 anos, eram obrigados a viverem nus e sem comida, próximo a penhascos. Os que sobrevivessem até os 18 anos voltavam a Esparta para realizar seu último teste, que era caçar hilotas, escravos, usando apenas uma faca. As mulheres recebiam forte treinamento físico, com o objetivo de condicionar boa saúde para que pudessem gerar filhos em condições de receberem educação militar.

Página 180 – exercício 1

1. O conceito de **democracia**, desde sua origem, tem se apresentado complexo e com diferenças nas civilizações ao longo da História. Na Grécia, berço da democracia, apresentavam-se conceitos e **ideias** diferentes dos que observamos atualmente. Que diferenças são essas?

Na Grécia Antiga, o conceito de **democracia** era **governo do povo**. Embora fosse um sistema político mais participativo em relação às outras pólis gregas, a participação popular era restrita. Só participavam das decisões políticas tomadas nas assembleias os cidadãos nascidos em Atenas e que também fossem filhos de pai e mãe atenienses. Mulheres e escravos não tinham permissão.

Página 181 – exercício 4

4. No Brasil, o Poder Legislativo, responsável por elaborar leis, é exercido por vereadores nos municípios, por deputados estaduais nos estados e por deputados federais em instância nacional. O termo **legislador** teve grande destaque em civilizações como Roma e Grécia. Comente o papel dos legisladores apontando os principais e suas grandes ações.

A origem se deu nas divergências entre os eupátridas e as camadas mais baixas da sociedade. A solução para as tensões sociais foi criar os legisladores. O primeiro legislador, eleito para exercer função executiva como arconte, foi Drácon, que representava os eupátridas e que criou um conjunto de leis que serviram de base para o código penal. O segundo legislador foi Sólon, que apresentou um conjunto de leis que atendiam aos interesses populares, como o fim da escravidão por dívida e a criação da Eclésia (assembleia popular). Psístrato realizou medidas reformadoras que agradaram o povo grego, como a reforma agrária, que distribuiu terra para o povo; construção de obras públicas, empregando a mão de obra ociosa; e incentivo à cultura e aos esportes. Clístenes lançou as bases necessárias para a criação da democracia.

Página 183– exercício 1

1. (Mackenzie) Acerca da participação política na Grécia Antiga, é correto afirmar que:
- a) em Esparta, esparciatas, mulheres e periecos escolhiam membros da gerúsia.
 - b) em Atenas, os eupátridas, mulheres, demiurgos e metecos escolhiam seus representantes na assembleia popular.
 - c) em Esparta, os esparciatas, hilotas e periecos escolhiam os membros da ápela.
 - d) em Atenas, apenas os cidadãos participavam da assembleia popular.
 - e) em Atenas, todos os habitantes da cidade, exceto os escravos, participavam da assembleia popular.

Página 183 – exercício 2

2. (PUC) Esparta constitui, em matéria de organização social, a grande exceção na Grécia Antiga, em virtude de sua estrutura oligárquica e militarista. Quanto ao caráter dessa estrutura, pode-se afirmar que:

- a) uma intensa permeabilidade social possibilitava até servos e escravos chegarem à condição de cidadãos.
- b) a educação visava ao desenvolvimento físico e à destreza, indispensáveis ao soldado, e estendia-se a todas as categorias sociais.
- c) uma minoria social — os hilotas — detinha o usufruto das terras agrícolas e recebia uma educação destinada a formar bons soldados.
- d) o grupo menos numeroso da sociedade detinha os privilégios sociopolíticos e integrava o exército da cidade-Estado dos 20 aos 60 anos.
- e) os periecos, descendentes dos primitivos habitantes, controlavam todos os órgãos do poder e deveriam procriar filhos para fortalecer as fileiras dos exércitos.

Página 183– exercício 3

3. (UFC) “[...] Os homens comuns desaparecem com a morte, no terrível esquecimento do Hades tornam-se anônimos, sem-nome. Somente o indivíduo heroico, aceitando enfrentar a morte na flor de sua juventude, vê seu nome perpetuar-se gloriosamente de geração em geração. Sua figura singular fica para sempre inscrita na vida comum [...]” (VERNANT, Jean Pierre. *L’individu, la mort, l’amour: soi-même et l’autre en Grèce ancienne*. Paris: Gallimard, 1989, p. 217). Assinale a alternativa correta quanto à construção da imagem do guerreiro na Grécia Antiga.

- a) As epopeias eram narrativas da vida de indivíduos comuns durante o período homérico.
- b) A Ilíada e a Odisseia foram as narrativas que consolidaram o ideal de guerreiro.**
- c) A Ilíada é a narrativa que desconstruiu a idealização do guerreiro.
- d) Para os gregos, a imortalidade era conquistada através das ações cotidianas.
- e) A morte dos deuses do Olimpo era uma forma de perpetuar a imagem dos guerreiros.

Página 183– exercício 4

4. (UFPI) Leia a frase a seguir: “É bom deixar claro que o regime democrático ateniense tinha os seus limites”. (Pedro Paulo Funari. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001, p. 36.) Assinale a alternativa que apresenta um grupo que tinha direitos políticos durante a democracia ateniense na Grécia Antiga.

- a) Crianças.
- c) Mulheres.
- b) Escravos.
- d) Estrangeiros.
- e) Camponeses.

Página 184– exercício 5

5. (Fuvest) “Ao povo dei tanto privilégio quanto lhe bastasse, nada tirando ou acrescentando à sua honra; quanto aos que tinham poder e eram famosos por sua riqueza, também tive cuidado para que não sofressem nenhum dano [...] e não permiti que nenhum dos dois lados triunfasse injustamente.” Sobre esse texto, é correto afirmar que seu autor:

- a) o dramaturgo Sólon, reproduz um famoso discurso de Péricles, o grande estadista e fundador da democracia ateniense.
- b) o demagogo Sólon, recorre à eloquência e à retórica para enganar as massas e assim obter seu apoio para alcançar o poder.
- c) o tirano Sólon, lembra como, astutamente, acabou com as lutas de classes em Atenas, submetendo ricos e pobres às mesmas leis.
- d) o filósofo Sólon, evoca de maneira poética a figura do lendário Drácon, estadista e criador da democracia ateniense.
- e) o legislador Sólon, exprime o orgulho pelas leis, de caráter democrático, que fez aprovar em Atenas quando governou a cidade.

Página 184– exercício 6

6. (Uern) ACRÓPOLE. Acrópole significa cidade alta. De modo geral, toda cidade grega possuía a sua acrópole, isto é, a parte alta em contraste com a parte baixa. Não era comum que a acrópole ficasse situada no centro da cidade, como no caso de Atenas. A posição da acrópole a transformava no baluarte natural de defesa e, primitivamente (séculos XVIII–XII a.C.), na sede do poder político. Conquistar a acrópole era derrotar a cidade. No século VI a.C., quando os tiranos tomam o poder, eles o fazem dominando a acrópole.

ÁGORA. Praça pública das cidades gregas, parte essencial da pólis, sendo ponto convergente de inúmeras atividades sociais, econômicas, religiosas e culturais. Sua função dominante, porém, era política, e o lugar, democrático por excelência. No decorrer da época arcaica (séculos VIII–VI a.C.), a vida política da cidade transferiu-se lentamente da acrópole para a ágora, que, rapidamente, se tornou o centro de toda a comunidade. Na ágora, concentravam-se as **assembleias**, os tribunais e demais edifícios administrativos e políticos. Concomitantemente, cresceu sua significação no plano religioso: ali podiam ser encontrados altares, santuários, túmulos de heróis. Várias cerimônias populares e cívicas se desenrolavam também na ágora, como, por exemplo, as dionisiacas.

O deslocamento do poder político da acrópole para a ágora faz parte, no contexto da evolução dos sistemas democráticos, da **Antiguidade** aos dias atuais, da:

Página 184– exercício 6

- a) permanência, na Grécia Antiga, de uma sociedade desigual, dividida em classes, que separava a população por critérios de cidadania.
- b) transferência do modelo da democracia direta da Grécia Antiga para as sociedades hoje existentes.
- c) separação entre interesses políticos e econômicos, tanto na Grécia Antiga quanto nas sociedades contemporâneas.
- d) defesa da democracia pelos países ricos como mecanismo para independência econômica das nações em desenvolvimento.

Página 185– exercício 7

7. (Mackenzie) Na Pólis grega e no Império Romano, o trabalhador escravo esteve na origem das grandes realizações, podendo-se afirmar que:

- a) tanto na Grécia como em Roma, eram instrumentos vivos e participavam da vida política, respectivamente da Bulé e do Senado.
- b) os escravos podiam pertencer exclusivamente aos cidadãos e realizavam assembleias que defendiam seus direitos.
- c) a fonte principal de abastecimento de escravos, tanto em Roma como na Grécia, era o comércio com as tribos africanas.
- d) a invasão da Macedônia na Grécia e as guerras de expansão romanas determinaram o fim da escravidão.
- e) o sistema de produção era baseado na força de trabalho de prisioneiros de guerra ou populações escravizadas

Página 185- exercício 8

8. (FGV) A denominação Magna Grécia refere-se à(s):
- a) principais cidades-Estado gregas: Atenas e Esparta.
 - b) fase expansionista grega e a conquista de regiões em França e África.
 - c) áreas colonizadas pelos gregos no sul da Itália e na Sicília.
 - d) Bizâncio, onde os gregos formaram sua mais importante colônia.
 - e) hegemonia ateniense durante o período arcaico.

Página 185- exercício 9

9. Comparando a educação ateniense com a espartana, conclui-se que:
- a) Os atenienses valorizavam a formação intelectual e física do homem, enquanto os espartanos, o militarismo.
 - b) As relações democráticas em Atenas possibilitavam que muitas mulheres se destacassem na sociedade.
 - c) Em Atenas desenvolveu-se o laconismo e em Esparta a xenofobia.
 - d) Os espartanos valorizavam o militarismo e o desenvolvimento da cidadania.
 - e) O desenvolvimento intelectual ateniense permitiu a instituição da democracia e o fim da escravidão.